

## Juiz português é demitido por posições negacionistas quanto à Covid

O plenário do Conselho Superior da Magistratura de Portugal decidiu, por unanimidade, demitir o juiz Rui Pedro Fonseca e Castro, nesta quinta-feira (7/10). Segundo a mídia portuguesa, o magistrado era conhecido pelo seu negacionismo em relação à pandemia de Covid-19.

Reprodução



Juiz se manifestava contra o uso de máscara e outras medidas sanitárias  
Reprodução

O Conselho informou que foram três os motivos que levaram a aplicação da sanção de demissão. Primeiro, o juiz faltou nove dias úteis, injustificadamente, com prejuízo para o serviço judicial, já que as faltas causaram o adiamento de audiências já agendadas.

Além disso, Fonseca e Castro proferiu despacho no qual emitiu instruções contrárias ao disposto na lei no que se refere às obrigações de cuidados sanitários no âmbito da pandemia.

Conforme apontado pelo *Jornal de Notícias*, o juiz teria adiado uma audiência que dirigia no Tribunal de Odemira, pois um procurador e um funcionário judicial se recusaram a tirar as máscaras.

No mesmo contexto, exigiu também a todos os presentes na audiência de julgamento que tirassem a máscara para se identificarem.

O último motivo apontado pelo CSM foi a publicação de uma série de vídeos em várias redes sociais, nos quais, não deixando de invocar a sua qualidade de juiz, Rui incentivava a violação da lei e das regras sanitárias, bem como proferia afirmações difamatórias dirigidas a pessoas concretas e a grupos de pessoas.

Rui Fonseca e Castro encontrava-se suspenso desde março, por decisão do CSM, estando privado das suas competências enquanto magistrado, afirmou o jornal português *TSF*.

De acordo com o mesmo jornal, o juiz demitido pertenceu ao grupo "Juristas pela verdade" e agora manifesta a suas opiniões numa página de Facebook denominada Habeas Corpus, um movimento que

promove manifestações contra as medidas restritivas no âmbito da pandemia de Covid-19.

**Date Created**

07/10/2021